



PROJETO EDUCATIVO

C.A.T.L.

**À DESCOBERTA DO MUNDO: EXPLORAR O
MUNDO A SENTIR, BRINCAR E
PARTILHAR!”**

2024/2025

2025/2026

2026/2027



ÍNDICE

| | |
|--|----|
| I. CARACTERIZAÇÃO | 3 |
| 1.1. Caracterização do meio | 3 |
| 1.2. Caracterização do Centro Social Paroquial de Donim..... | 3 |
| II. CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPO LIVRE..... | 4 |
| 2.1. Organização do grupo | 4 |
| 2.2. Organização do espaço | 4 |
| 2.3. Organização do tempo..... | 5 |
| 2.4. Definição de uma estratégia global para o grupo | 5 |
| 2.5. Desenvolvimento/Planificação | 5 |
| III. PROJETO EDUCATIVO | 7 |
| 3.1 Descrição Geral | 7 |
| 3.2 Descrição específica | 7 |
| IV. AVALIAÇÃO E DIVULGAÇÃO | 11 |
| 5.1. Com as crianças | 11 |
| 5.2. Com a equipa..... | 11 |
| 5.3. Com a família | 11 |



I. CARACTERIZAÇÃO

1.1. Caracterização do meio

O Centro Social Paroquial de Donim situa-se na pequena freguesia de Donim, concelho de Guimarães. Nesta freguesia prevalece ainda uma economia essencialmente rural, aproveitando as aptidões agrícolas de boa parte dos solos ribeirinhos ao Ave. No seu património natural e paisagístico sobressaem alguns trechos de apreciável beleza. Tal é o caso do núcleo de bucólico e medievo sabor, constituído por uma ponte de duplo arco redondo, em cantaria emoldurada de vicejante hera e abraçando as cristalinas águas do Ave, na companhia de um vetusto moinho. Os recursos do solo e subsolo andarão na base de quase toda a economia local, assente na agro-pecuária, silvicultura, extracção e transformação de inertes (trabalhos de cantaria).

1.2. Caracterização do Centro Social Paroquial de Donim

O Centro Social e Paroquial de Donim é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) pertencente à freguesia de Donim, concelho de Guimarães, funcionando das 7H30 às 19H00.

Esta instituição dá resposta a duas valências, dentro das quais a Creche e o A.T.L do 1º e do 2º ciclos. Assim sendo, é dada resposta a crianças dos 4 aos 36 meses (Creche) e dos 6 aos 16 anos (C.A.T.L.).

Relativamente ao tipo de serviços prestados por cada resposta social, de uma forma geral, podemos referir que na Creche predomina a alimentação e nutrição, os cuidados de higiene e as atividades pedagógicas planificadas com base nas capacidades, competências individuais e interesses de cada criança. Já no que diz respeito ao C.A.T.L. são programadas/planificadas atividades para os tempos livres e as crianças são acompanhadas e apoiadas nas suas necessidades (durante o período escolar – como fazer trabalhos de casa).



II. CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPO LIVRE

2.1. Organização do grupo

O C.A.T.L. 1º ciclo é composto por crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos, e o C.A.T.L. do 2º e 3º ciclo tem crianças a partir dos 11 anos.

Para a realização das atividades programadas, e como se tratam de crianças mais autónomas, estas sentam-se de forma aleatória para a execução das atividades planificadas. As atividades programadas/planificadas terão como objectivo geral proporcionar momentos de lazer, aprendizagem e desenvolvimento de competências a vários níveis essenciais para as respectivas idades. Para o apoio às tarefas que trazem da escola, os grupos organizam-se por idades, para que se possam ajudar mutuamente, sempre com o auxílio e supervisão de um adulto.

2.2. Organização do espaço

O ambiente físico, onde decorrem as Atividades de Tempo Livre, pode ser caracterizado por dois grandes espaços, o espaço interior e o espaço exterior.

No que diz respeito ao espaço interior, onde se realiza o acolhimento e as atividades planificadas e/ou o apoio aos estudos, existem três salas: o salão polivalente para atividades livres, utilizado essencialmente em período de férias escolares, a sala dos computadores, onde as crianças podem realizar os seus trabalhos de casa que sejam para fazer no computador e a sala principal, onde decorre normalmente o acolhimento, em que as crianças vêem televisão e fazem jogos livres (jogos, puzzles, carrinhos e um tapete para poderem brincar, carrinho de ferramentas, legos, livros e com uma área com cozinha); e para a realização das atividades planificadas e/ou apoio ao estudo, onde se concretizam as atividades programadas e onde os adultos apoiam as crianças na consecução dos trabalhos de casa.

Quanto ao espaço exterior, neste contém: dois espaços relvados, utilizados pelas crianças para as atividades livres no prolongamento quando o tempo o permite; duas piscinas, uma mais pequena para os meninos da Creche e outra maior para os de C.A.T.L., que são utilizadas no Verão, no período não letivo; e um ringue, com uma pista de corrida à volta, onde as crianças correm, brincam, jogam futebol, voleibol, saltam à corda, entre muitas outras coisas.



2.3. Organização do tempo

A sucessão de cada dia tem um determinado ritmo existindo uma rotina que é educativa porque é intencionalmente planeada pelo educador e é conhecida pelas crianças que sabem o que podem fazer nos vários momentos e prever a sua sucessão. As referências temporais estabelecidas pela rotina transmitem segurança à criança e servem como fundamento para a compreensão do tempo e, simultaneamente, fomentam a sua autonomia e iniciativa.

Uma rotina diária consistente permite que se responda aos interesses das crianças, permite às crianças fazer escolhas, tomar decisões e resolver problemas à sua dimensão no contexto dos acontecimentos que vão surgindo.

| Horas | Momento da Rotina |
|--------------|--|
| 7:30 | Acolhimento |
| 8:00 | Transporte 2º e 3º ciclo |
| 8:35 | Transporte 1º ciclo |
| 13:50 | Transporte 2º e 3º ciclo – Apoio nos estudos, lanche e atividades planificadas |
| 15:15 | Lanche na escola de Donim – 1º ciclo |
| 16:50 | Transporte 2º e 3º ciclo |
| 17:30 | Transporte 1º ciclo |
| 17:45 | Atividades planificadas e apoio nos estudos |
| 18:15 | Prolongamento com atividades livres |

2.4. Definição de uma estratégia global para o grupo

O trabalho educativo a ser realizado tem como base os interesses e as necessidades do grupo. Nesta fase, as áreas mais trabalhadas serão a área da formação pessoal e social, no sentido de responsabilização por tarefas, cumprimento de regras socialmente aceites e regras da sala, participar nas atividades propostas, estimular a sensibilidade e o sentido estético; a área da expressão e comunicação, nomeadamente ao nível do domínio da expressão plástica, musical e da linguagem oral e escrita; e a área de conhecimento de Mundo, contactando com o exterior, estimular a curiosidade natural das crianças e fazendo estudos sobre datas comemorativas.

2.5. Desenvolvimento/Planificação

No início do ano a planificação das atividades é realizada anualmente dando enfoque às atividades festivas, normalmente comemoradas em todos os



estabelecimentos de ensino, e às visitas de estudo. Convém referir que na planificação anual estão descritas as atividades gerais.

O C.A.T.L. do Centro Social Paroquial de Donim tem como preocupação central o bem-estar das crianças e o seu desenvolvimento saudável e harmonioso. Tem como grande preocupação que as crianças cresçam e se desenvolvam nas melhores condições possíveis para que se tornem adultos felizes e saudáveis.

Procura-se proporcionar um ambiente familiar e de conforto, onde as crianças possam consolidar, não só as aprendizagens apreendidas na escola, mas também adquirir novos conhecimentos e competências, essenciais para o bom sucesso escolar.

Objetivos Gerais

Os objetivos que norteiam a atividade do C.A.T.L. do Centro Social Paroquial de Donim são os seguintes:

- Promover o sucesso escolar, colmatando eventuais falhas de aprendizagem;
- Promover a aquisição de informação e conhecimento, nas diversas disciplinas que constituem o plano curricular dos alunos;
- Desenvolver nos alunos a compreensão de conceitos e relações, para que eles possam analisar, interpretar e resolver situações diversificadas;
- Desenvolver nos alunos a capacidade de resolver diferentes tipos de problemas, usando raciocínios lógicos;
- Desenvolver a capacidade de comunicação, oral e escrita, justificando os seus raciocínios e conclusões;
- Desenvolver atitudes positivas face ao estudo e à escola;
- Desenvolver nos alunos autoconfiança, autoestima, autonomia e sentido de responsabilidade perante o seu percurso pessoal e escolar;
- Promover e estimular o gosto pela leitura e pelas artes;
- Fomentar o interesse e o conhecimento pelo meio onde está inserido, compreendendo o seu passado, as suas gentes, tradições e costumes.

Sobretudo, é essencial que as crianças aprendam a ter um diálogo construtivo entre o desejo e a realidade, como alternativa ao individualismo crescente no nosso quotidiano.



III. PROJETO EDUCATIVO

3.1. Descrição geral

No que respeita ao projeto educativo, considera-se essencial contribuir, da melhor forma possível, para o desenvolvimento local e educativo.

Este projeto concentrará as suas ações pedagógicas em três eixos fundamentais de orientação:

- a) O primeiro centra-se na ação educativa da realidade da região onde está inserido. A identidade tão própria e diferente da região, as suas gentes e tradições, as atividades económicas;
- b) O segundo concentra-se na ação educativa relacionada com as artes, realçando a importância que estas ocupam na educação e na forma como favorecem o desenvolvimento integral da criança. A arte dá uma forma mais livre e lúdica ao processo de educação, estimulando a aprendizagem. Desta forma encara-se as artes como uma sintonia quase perfeita no que concerne ao enquadramento de Atividades de Tempos Livres e à educação não formal.
- c) O terceiro focaliza-se no Apoio escolar. É uma área à qual o C.A.T.L. dedica atenção para que as crianças obtenham bom aproveitamento escolar. Com manuais atualizados, fichas individuais que vão ao encontro das maiores necessidades dos alunos, este apoio permite para além da realização e compreensão dos trabalhos de casa, um estudo mais aprofundado nas áreas de maiores dificuldades de cada aluno.

3.2 Descrição específica

3.2.1 Ação Educativa da realidade da região

“Os seres humanos desenvolvem-se em interação com o mundo que os rodeia...” (Orientações curriculares 2002,79). Saenz (1988), considera o Meio como a “comunidade circundante onde a escola ou residência se insere, sendo um recurso didático facilitador de experiências de aprendizagem”.

A área do conhecimento do meio que as rodeia enraíza-se na curiosidade própria e natural que caracteriza toda a criança. A sua procura incessante pelo saber e a curiosidade de compreender o porquê das coisas, faz da educação não formal ou



informal a responsável por dar a conhecer a todas as crianças um pouco mais do meio em que está inserida, através de novas oportunidades e situações.

Assim, a criança desenvolve a sua identidade psicológica na forma e medida de interagir com o meio e com as gentes que a rodeia. É de toda a importância que se proporcione à criança, a possibilidade de explorar e investigar o meio físico e social, por forma a que consiga perceber o meio em que se insere.

A importância da observação do meio por parte da criança, faz com que se interroge sobre a realidade e incentiva à procura de soluções e respostas para a sua curiosidade. As relações estabelecidas entre a escola, a sociedade, a família e os amigos, são de extrema importância pois proporcionam à criança a aquisição de padrões comportamentais ajustáveis ao grupo em que está inserido, e à sociedade que a rodeia.

As experiências de aprendizagem, adquiridas no local onde se vive, facilitam a identificação da criança ao meio. Valoriza o local, a rotina, podendo existir a interligação cultural, social, física e outras.

O “Estudo do meio” pode definir-se como “a fonte de uma educação avida, pela vida e para a vida, que se vai alicerçando na relação da criança com o seu meio” (Vuillet, 1962).

Adotando uma metodologia de investigação no estudo do meio, promove-se nas crianças/alunos, o espírito da investigação, contribuindo para o desenvolvimento da sua inteligência, para o despertar do interesse pela comunidade e o desejo de participar no seu desenvolvimento.

Principais tópicos de interesse

- Conhecimento dos modos de vida local (no campo, na cidade, no interior, na periferia...);
- Conhecimento da história (local, regional...), a nível social, económico e político;
- Conhecimento gastronómico (diferença entre o campo e a cidade), descoberta dos cheiros e sabores da região;
- Conhecimento do património (social, cultural, material e não material).

Poderá ainda sistematizar-se este currículo em áreas mais abstratas do conhecimento do meio, podendo-se diferenciar vários blocos:

- A criança à descoberta de si mesma, sensibilizando-a para o mundo que a rodeia;
- A criança à descoberta dos outros e das instituições inseridas no meio onde vive e suas relações, através do conhecimento das profissões mais antigas de Donim, da



preservação do património, possibilitando visitas a locais ricos em cultura que caracterizam a região;

- A criança à descoberta do meio natural, através da preservação do ambiente e observação da natureza;
- Estimular a solidariedade, a tolerância e o respeito;

3.2.2 Ação Educativa através das Artes

Quer-se demonstrar através deste grande eixo, a importância da arte na vida das crianças. A arte é importante pois promove o desenvolvimento expressivo da criança, incentivando a construção da sua própria personalidade e contribuindo para o desenvolvimento da sua criatividade. Todos estes pontos são importantes para o desenvolvimento mental da criança, tornando-a sensível, mais atenta, mais perspicaz e capaz de ver o mundo e o meio que a rodeia com outros olhos.

Por natureza, todos os seres humanos são dotados de um grande poder criativo, possuindo desde logo a capacidade de aprender. Desta forma, entende-se que a arte tem um papel crucial no processo educativo, pois é através da arte que a criança desenvolve capacidades tais como a de expressão, de afetividade, ajudando-as a estruturar o pensamento e a consciência podendo, este, traduzir-se na identificação da personalidade que caracteriza cada criança.

A importância da ação educativa através das artes, exprime-se na forma como favorece o desenvolvimento da criança em geral, através da liberdade para brincar e se exprimir livremente, proporcionando-lhe ao mesmo tempo as ferramentas necessárias para o fazer.

A arte ajuda a criança a compreender o meio em que está inserida e a exprimir-se livremente o que a torna mais consciente, mais sensível e desperta para o que a rodeia.

Principais tópicos de interesse

- Promover a criatividade e imaginação das crianças, através das artes e da cultura;
- Promover uma relação entre as crianças, famílias e C.A.T.L., através de elaboração de trabalhos conjuntos;
- Incentivar a imaginação e criatividade;
- Relação entre a aprendizagem / saber e a aprendizagem lúdica;
- Fomentar o gosto pelas artes;
- Fomentar o contacto, aproximação do meio envolvente;



- Fomentar a livre expressão da criança.

3.2.3 Apoio escolar

O principal objetivo deste C.A.T.L. é ensinar as crianças a aprender, inculcando-lhes métodos e hábitos de estudo, sem nunca menosprezar a motivação intrínseca, essencial para a uma aprendizagem bem-sucedida. Sendo assim ensinam-se diversos métodos de estudo adequados a cada criança, pois todas as crianças são diferentes e não existe um método que seja o mais adequado e que sirva para todos. Há que conhecer cada criança e encontrar o que melhor se adequa a ela.

No Centro Social Paroquial de Donim respeita-se e valoriza-se as diferenças interpessoais e é a equipa que se adapta à diversidade dos alunos, não o contrário.

O apoio escolar prestado pelo C.A.T.L. é personalizado por forma a que cada criança possa alcançar o sucesso escolar pretendido. Para que tal aconteça, a conduta a seguir por este C.A.T.L. é guiada pelos seguintes propósitos:

- Apoiar os alunos nas dificuldades, fornecendo-lhes as ferramentas necessárias para que possam progredir solidamente nos conhecimentos e melhorar o seu desempenho escolar;
- Acompanhar os alunos na realização dos seus trabalhos de casa, nos estudos, na preparação dos testes e na elaboração e revisão dos trabalhos propostos pela escola;
- Estimular a organização, os métodos e os hábitos de estudo e de trabalho, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagens de cada aluno;
- Promover a organização e gestão do tempo dedicado ao estudo;
- Desenvolver nos alunos a autoconfiança nos seus conhecimentos e capacidades, incrementando a autoestima, autonomia e sentido de responsabilidade;
- Desenvolver competências sociais e emocionais nos alunos, que além de importantes na aprendizagem e sucesso escolar são cruciais para um desenvolvimento saudável.



IV. AVALIAÇÃO E DIVULGAÇÃO

A avaliação das atividades será feita trimestralmente e incluirá os seguintes indicadores: as atividades realizadas tendo em conta o projeto educativo da sala e o plano mensal de atividades; as metodologias e estratégias adotadas; as atividades de animação socioeducativa; as atividades realizadas pelas crianças e as dificuldades sentidas.

A avaliação será feita, ao mesmo tempo, de forma contínua através da observação das crianças individualmente e em grupo, da análise dos trabalhos elaborados e da reflexão sobre o progresso educativo.

4.1. Com as crianças

O ambiente educativo permite à criança participar de forma activa na sua própria avaliação. Assim, no dia-a-dia procurar-se-á que a criança vá tomando consciência do seu comportamento dentro e fora da sala (se é o mais adequado ou não), que vá cumprindo as regras conversadas entre todos e que realize as tarefas até as terminar. Ao mesmo tempo, diariamente as crianças terão oportunidade de dizer o que mais e menos gostaram de fazer, dando indicação à educadora/animadora sobre como orientar a sua planificação e tomando consciência dos seus progressos.

4.2. Com a equipa

A avaliação do trabalho com a equipa é feita diariamente nas conversas informais e nas reuniões mensais, para que se possa avaliar os aspectos positivos e negativos do funcionamento das várias componentes.

4.3. Com a família

No que diz respeito à avaliação dos Encarregados de Educação prevê-se a realização de questionários do grau de satisfação dos mesmos.